Presidente cubano chama à unidade para defender a Revolução ante agressões dos EUA

Havana, 10 de outubro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, chamou à unidade do povo para defender a Revolução ante a escalada de agressões dos EUA.

Num encontro com os deputados prévio à sessão extraordinária desta quinta-feira da Assembleia Nacional do Poder Popular, Díaz-Canel afirmou que diante da política hostil norte-americana é preciso pensar diferente sem modificar os princípios, com a disposição de resistir e vencer.

O mandatário afirmou que apesar do déficit de combustível gerado pelas novas medidas de Washington para fechar o cerco a Cuba o país não parou nem se desorganizou. O país se fortaleceu e não faltou a solidariedade, a compreensão, o apoio nem a contribuição de todos os cubanos, apontou.

Díaz-Canel ressaltou a postura dos cidadãos em resposta ao chamamento das autoridades para enfrentar a recente crise energética no país, e sublinhou que assim defendeu-se a Revolução, suas conquistas e, sobretudo, o bem-estar do povo. Indicou que a nação está retornando à normalidade, e anunciou que na semana que vem serão informadas novas medidas porque estará disponível 62% do combustível planificado.

O chefe de Estado cubano indicou que é preciso incentivar a produção nacional e o encadeamento produtivo, bem como gerar ingressos através da exportação de bens e serviços.

Nesta quinta-feira, na sessão extraordinária da Assembleia Nacional do Poder Popular, são eleitos o titular e demais cargos do órgão legislativo, os integrantes do Conselho de Estado, e o Presidente e vice da República, segundo estabelece a nova Constituição aprovada no começo deste ano. O mandato será de cinco anos, com direito à reeleição por mais um período.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/204600-presidente-cubano-chama-a-unidade-para-defender-a-revolucao-ante-agressoes-dos-eua

Radio Habana Cuba